

O BLOCO DA SAUDADE

(Vuldembergue Farias)

Ninguém viu mais um bloco que passou
Passou no tempo que não mais voltou
Este bloco é o bloco da saudade
Que ainda hoje insiste em reviver

O que não volta mais
Que não existe mais
Que foi brilhante em outros carnavais

Carnaval do Maguari e Ideal
Do Náutico e Comercial
Dos Diários e Líbano
Que orgias, no curso da Duque de Caxias